

AÇÃO PASTORAL: 15 a 21 de Dezembro 2025

JUBILEU 2025 ESPERANÇA	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 15 – 12 – 2025	Missa – 6:30	Missa – 19h	Missa – 5h
Terça-feira 16 – 12 – 2025	Missa – 6:30	Missa – 5h	Missa – 19h
Quarta-feira 17 – 12 – 2025	Missa – 6:30	Missa – 19h	Missa – 5h
Quinta-feira 18 – 12 – 2025	Missa – 6:30	Missa – 5h	Missa – 19h
Sexta-feira 19 – 12 – 2025	Missa – 6:30	Missa – 19h	Missa – 5h
Sábado 20 – 12 – 2025	Missa – 18h	Missa – 5h	Missa – 6:30
DOMINGO IV ADVENTO 21 – 12 – 2025	Missa – 11h	Missa – 9:30	Missa – 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Dia 18 de Janeiro, vamos todos nos empenhar na festa da Missa Nova do Marcos, vamos realizar um convívio simples mas com o nosso coração

MISSAS DO PARTO: muito importante a presença de todos, na Alegria

PEREGRINAÇÃO SANTUÁRIOS MARIANOS: 7 a 14 de Julho 2026

➤ Convidamos a todos a tomarem parte na partilha após a Missa do Parto

Todos os horários de Natal estão no postal que foi enviado para as vossas casas

Paróquia do Atouguia

- ✓
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓
- ✓
- ✓

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

Formar Cristãos Leigos para a Missão
na Igreja e no Mundo

“Somos chamados a criar novos sinais de Esperança”

Papa Leão XIV

Telefone: 291 824 510 / 291 823 720 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco | Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.
www.paroquiasdacalheta.com | www.facebook.com/ParoquiasdaCalheta



Nº 767 – Série III – 14 de Dezembro de 2025
DOMINGO III DO TEMPO DO ADVENTO

«Alegrem-se o deserto e o descampado»

O terceiro Domingo do tempo do Advento é o *Domingo «Gaudete»* ou seja, o Domingo «Alegriavos» ou simplesmente o Domingo da Alegria. Sim, é aquele dia em que Jesus e a Igreja convidam cada pessoa a viver a alegria de redimidos por Jesus, alegria por Aquele que vem ao nosso encontro, a Alegria de uma época tão festiva e que não nos deve passar despercebida. Viver a Alegria cristã será sempre viver uma vida equilibrada, sem grandes entusiasmos, mas também sem aquele desânimo, revolta e medo que só ensombram o nosso existir. Escutemos as palavras do profeta Isaías logo a abrir a liturgia: *«Alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça a terra seca (...) exalte com brados de alegria»*. Deus bem sabe que o nosso quotidiano não é nenhum mar de rosas por isso é que nos chama “deserto”, “descampado” e “terra árida”. Mas é precisamente nestes desertos da nossa vida que Ele quer manifestar a Sua Glória, é aí que nos quer salvar. João Batista, estava na expectativa e na dúvida se realmente Jesus é o Messias que havia de vir, é o próprio Senhor que confirma, os coxos anda, os cegos veêm e a Boa Nova é anunciada, é Ele, já veio e já nos salvou. Nada devemos temer, muito temos a confiar. Que este Natal seja marcado pela alegria que brota da Palavra. Votos de feliz e santo Natal para todos.



PALAVRA DO PÁROCO

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia de 21 dezembro de 2025
DOMINGO IV DO ADVENTO
Ano A

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Mateus

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anuciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel', que quer dizer 'Deus connosco'». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

Palavra da salvacão.

ESPERANÇA!



ACONTECE NA DIOCESE:

† O Projeto Akustica promove, no próximo dia 21 de dezembro, às 19h, um concerto-oração na Capela do Corpo Santo, na Zona Velha do Funchal, propondo um momento de recolhimento e beleza em plena preparação para o Natal. Com o tema "A Caminho de Belém", o evento convida a um itinerário interior a partir da música e oração. A iniciativa tem entrada livre e é dirigida a toda a comunidade.

(<https://www.jornaldamadeira.com/>)



† A Luz da Paz de Belém volta a acender a esperança no coração das comunidades madeirenses. No próximo dia 19 de dezembro, às 19h30, a Paróquia de São Roque recebe a cerimónia, sob o tema "Uma Luz que nos orienta".

(<https://www.jornaldamadeira.com/>)



No Menino Jesus que nasce para nós, Deus diz-nos «Agora, nasce tu!»

O Natal deixa-nos com um presente nas mãos: confia-nos um verbo para todos os dias do ano. E esse verbo é nascer. Um acontecimento que normalmente colocamos no princípio da vida e do qual pensamos que ocorre uma única vez. Ora, o Natal entregam-nos o verbo nascer como um programa de vida, um mapa sempre em aberto, sempre a ser refeito. O menino que o Natal celebra diz a cada um: «Agora nasce tu.» (Cardeal D. José Tolentino Mendonça)

O Advento é uma escola de saudade e de esperança

De saudade, porque nos remete para um tempo (real ou idealizado) de harmonia - entre Deus e a Humanidade, nas nossas infâncias, naquilo que gostaríamos que o Natal fosse e nem sempre é.

Mas também de esperança, porque sabemos que é uma oportunidade para dedicarmos mais tempo à nossa oração, à nossa relação com Deus, com a mensagem de amor e alegria de Jesus, para nos termos no lugar de Maria, dizermos que sim e sermos, como ela, aqueles que acolhem Jesus no seu íntimo e o levam ao mundo. Sermos a esperança, sermos - também nós, também eu - uma ponte entre o Céu e a Terra, entre Deus e a parte da Humanidade que está ao nosso alcance. «Eu, Senhor?» - podemos perguntar - «Eu, que sou tão frágil? Que nem a minha vida consigo organizar para ter sempre um tempo de oração? Que estou soterrado em trabalho e tarefas, que preciso de "despachar" até ao Natal? Que nem sou capaz de fazer com que os meus familiares se deem todos bem? Que me irrita com tanta facilidade? Que tenho tanta dificuldade de perdoar os outros ou de me perdoar a mim próprio pelas minhas falhas? Que...» «Sim, tu!» - dizes-nos Tu, Senhor, neste Advento. Porque Jesus também, como nós, nasceu indefeso. E num lugar improvável. Um menino pobre, numa manjedoura, há dois mil anos. Não foi um grande chefe político, não foi um guerreiro nobre, não foi um homem rico. E, no entanto, desta aparente pobreza e fragilidade nasceu o Salvador, aquele cuja vida e mensagem nos ajudam a compreender aquilo que Deus quer para o mundo, quer para nós. Estes contrastes com que Deus nos quis presentear são aquilo que nos faz ver melhor que é a fragilidade que nos pode fazer fortes, que podemos ver potência de vida onde ela aparentemente não parece estar, que a saudade e a esperança são parte da nossa alegria interior e não forças em conflito. Jesus mostra-nos o potencial de "o verbo nascer como um programa de vida, um mapa sempre em aberto, sempre a ser refeito", como nos diz o cardeal Tolentino. Esta possibilidade, de nascer todos os dias, a partir do que somos e da nossa realidade, é uma bênção muito grande, que não podemos deixar de agradecer e aproveitar neste Advento: agora, nasce tu!

